



Ano 3 N.º 8 - Março 2006 - Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos - 1 Gato

Tema em reflexão

Neste número o tema em reflexão é "O Ambiente".

Podem encontrar, além de um artigo sobre o tema em reflexão, a origem do "Dia da Árvore" e um artigo sobre o programa Eco-escolas.

Pág. 3

Imaginário

Vem aí o Mundial de Futebol

Começa já a preparar-te para o Mundial com esta história de uma bola viajada.

Pág. 12

Temos a história da "Sabicholândia", a "Nau Luzeta" e a "Nau Ricardeta" para te poderes espantar com a imaginação dos teus colegas.

Pág. 13

Horóscopos

As nossas previsões acertam sempre, mas têm de seguir as instruções com rigor.



Vais poder seguir a história do Pomito, na segunda parte de "A Queda do Império da Batata Frita".

Pág. 13

Lá de fora

Nesta secção vais poder encontrar um artigo sobre a "Escola de País", o porquê do "Dia Internacional da Mulher" e a história trágica da jovem Anne Frank, pela passagem dos 61 anos da sua morte.

Pág. 2

Editorial

O Jornal Gatos Bravos regressa, no seu formato a que já nos habituámos, dando expressão às actividades desenvolvidas, no Agrupamento, ao longo do segundo período.

O tema em reflexão, o ambiente, é bastante actual e muito trabalhado pelos alunos nos Projectos de Turma, no Clube Eco-Escola ou na Hora da Controvérsia, com vista à formação de cidadãos ambientalmente cultos, intervenientes e preocupados com a defesa e melhoria do ambiente.

O desfile de Carnaval, ainda que um pouco molhado, foi o culminar de muito trabalho desenvolvido por professores, alunos e auxiliares de acção educativa, ao longo de dois meses. A todos eles os nossos agradecimentos, por todo o empenho e dedicação que demonstraram.

Este número foi mais participado que os anteriores, pelo que o número de páginas é maior. No entanto, a colaboração dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo pode e deve ser mais significativa, uma vez que o principal objectivo deste jornal é ser um veículo de comunicação do pensar, do sentir e do agir deste Agrupamento, pelo que apelamos à entrega de trabalhos realizados por todos os alunos.

Para finalizar, gostaria de expressar publicamente o reconhecimento pelo trabalho, empenho e dedicação que a equipa responsável pela redacção deste jornal tem demonstrado.

C.E.



Gatos Bravos

Olá! Cá estamos nós, outra vez, com mais um número do nosso Jornal "Gatos Bravos".

No intuito de continuar a dar Voz à nossa Escola, a "redacção" tem-se empenhado ao máximo e tenta não deixar escapar o que de mais se destacou dentro e fora da Escola.

A equipa agradece a colaboração de todos os que ajudaram a concretizar este número e esperamos que gostem.

Desporto

Neste número aparece esta nova página, onde vais poder encontrar informação sobre a actividade do Desporto Escolar.

Pág. 15



A brincar também se aprende

Outra nova página neste número. Aqui vais poder aprender a brincar com uma **sopa de letras** de compositores, um **código** em clave de Sol, um **poema** de raízes e um **Sudoku**!

Pág. 14

Cá de dentro

Actividades da Escola

A nossa Escola não pára!

Relembra como foi o **último dia de aulas do primeiro período** e a **visita à Base Aérea e ao Mosteiro da Batalha**.

Fica a par de algumas das **actividades que ainda se irão realizar**.

Pág. 4 e 5

1º Ciclo

As escolas do primeiro ciclo contam-nos como viram o **carnaval**, trazem-nos umas **anedotas** bem divertidas, relembram a importância do **dia da mulher** e trazem-nos a história da "**Cristiana e o Arco-Íris**".

Pág. 6 e 7

As Áreas de Projecto do 2º Ciclo

Pág. 8

Projecto ELOZ

Sabes o que quer dizer "ELOZ"?

Pág. 9

Mais Vale Prevenir que Remediar

Por isso a Escola EB2 realizou um simulacro, para estarmos todos preparados para situações de emergência.

Pág. 9

Dia de S. Valentim

Pág. 10

Receitas

Pág. 10

Carnaval

Podes ver como foi divertido o **Carnaval do Agrupamento**, saber como era comemorado o Carnaval em **Agrias** e conhecer a **origem** desta festa.

Pág. 11

Redacção: Prof. João Graça, Prof.ª Maria Vicente, 5º Ano - Ana Carvalho, Ana Oliveira, Carolina Oliveira, Cátia Sofia, Patrícia Nunes, Sara Batista, 6º Ano - Ana Afonso, Tânia Godinho, Pedro Simões, Alípio Martins, Sara Leal.
Ficha Técnica: "Gatos Bravos", Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (<http://agfigueiro.ccems.pt>), Ano 3, Número 8 - Março de 2006.
Impresso na Tipografia "**FigueiroTipo**" de Figueiró dos Vinhos - Tiragem: 250 exemplares.

Escola de pais

Escola de Pais já é uma realidade.

No passado dia 27 de Janeiro, realizou-se na Escola Sede do Agrupamento, o primeiro encontro de reflexão da Escola de Pais.

Neste encontro, dinamizado gratuitamente por Nuno Santos, padre, e Isa Marques, psicóloga, o tema abordado foi "Valores e disciplina".

Tal como divulgado junto dos Encarregados de Educação, esta iniciativa partiu da Assembleia do Agrupamento e o seu objectivo é o de promover encontros de reflexão sobre vários temas do interesse de toda a comunidade educativa, que possam contribuir para um melhor acompanhamento e desenvolvimento das nossas crianças.

Manifestaram o desejo de estarem presentes cerca de 80 pais e encarregados de educação e 19 compareceram e deram o seu tempo por bem empregue, levando consigo uma nova visão de como lidar com estas questões.

O Conselho Executivo, como bom anfitrião, facultou um bufete que reconfortou o físico no final da palestra.

Sabemos que mais pais gostariam de ter estado presentes, por isso estejam atentos, pois o próximo encontro será em Março. Terá como tema "Como ajudar o meu filho nas tarefas escolares", uma vez que, foi este o tema pelo qual mais pais manifestaram o seu interesse.

Contamos consigo.

Fernanda Mendonça

Eu...

Eu sou a que no mundo anda perdida,

Eu sou a que na vida não tem norte,

Sou a irmã do Sonho, e desta sorte

Sou a crucificada... a dolorida...

Sombra de névoa tênue e esvaecida,

E que o destino amargo, triste e forte,

Impele brutalmente para a morte!
Alma de luto sempre incompreendida!...

Sou aquela que passa e ninguém vê...

Sou a que chamam triste sem o ser...

Sou a que chora sem saber por quê...

Sou talvez a visão que Alguém sonhou,

Alguém que veio ao mundo pra me ver,

E que nunca na vida me encontrou!

Florabela Espanca

Dia Internacional da Mulher

Porquê o dia 8 de Março

Neste dia, do ano de 1857 as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas, por dia, para 10 horas. Estas operárias que, nas suas 16 horas, recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarara um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar o 8 de Março como "Dia Internacional da Mulher". De então para cá o movimento a favor da emancipação da mulher tem tomado forma, tanto em Portugal como no resto do mundo.



O que se pretende com a celebração deste dia

Pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher.

Marcos de um percurso

1691 – Estados Unidos: As mulheres votam no Estado do Massachussetts. Perdem este direito em 1789.

1788 – França: Condorcet, filósofo e homem político francês, reclama para as mulheres o direito à educação, à participação na vida política e ao acesso ao emprego.

1792 – Reino Unido: Mary Wollstonecraft, pioneira da acção feminista, publica uma vindicta das Mulheres.

1822 – Portugal: Primeira Constituição Liberal. Tanto esta Constituição como as seguintes afirmam que a lei é igual para todos, sem referência especial às mulheres.

1840 – Estados Unidos: Lucretia Mott lança as bases da *Equal Rights Association* pedindo a igualdade de direitos para as mulheres e para os negros.

1857 – Estados Unidos: No dia 8 de Março, em Nova Iorque, greve das operárias têxteis para obter a igualdade de salários e a redução das horas de trabalho, para 10 horas por dia.

1859 – Rússia: Aparecimento de um movimento feminino em St. Petersburgo para a emancipação da mulher.

1862 – Suécia: As mulheres vo-

tam nas eleições municipais.

1865 – Alemanha: Louise Otto funda a Associação Geral das Mulheres Alemãs.

1866 – Reino Unido: John Stuart Mill, filósofo e economista inglês, reclama o direito de voto para as mulheres.

1868 – Reino Unido: Criação da Sociedade Nacional para o Sufrágio Feminino.

1869 – Estados Unidos: Nascimento da Associação Nacional para o Sufrágio das Mulheres. O estado de Wyoming concede o direito de voto às mulheres para atingir o número de eleitores necessário para entrar na União.

1870 – França e Suécia: As mulheres têm acesso aos estudos médicos.

1870 – Turquia: Inauguração de urna Escola Normal destinada a formar professoras para as escolas primárias e secundárias para raparigas.

1874 – Japão: Abertura da primeira Escola Normal para raparigas.

1878 – Rússia: Abertura da primeira Universidade feminina em St. Petersburgo.

1882 – Estados Unidos: Susan B. Anthony funda o Conselho Nacional de Mulheres, tendo como patrono Victor Hugo; o célebre escritor era então um dos chefes do Partido Republicano.

1893 – Nova Zelândia: Concedido o direito de voto às mulheres.

1901 – França: O deputado socialista René Viviani, sustenta pela primeira vez um debate sobre o direito de voto das mulheres.

http://www.eselx.ipl.pt/ciencias-sociais/Temas/direitos_mulher/

Anne Frank

Anne Frank relata, no seu diário, os dois anos que, para fugir à perseguição anti-semita, viveu refugiada com a sua família e alguns amigos nas águas-furtadas de um edifício de Amsterdão, durante os quais desponta para o amor e revela uma profunda sensibilidade muito superior àquela que seria natural possuir na sua idade.

Devido a uma denúncia, ela e a sua família acabariam por ser descobertas. Levada para o campo de concentração de Bergen-Belsen, torna-se numa das sete milhões de vítimas do holocausto. O seu diário, encontrado depois do final da guerra, foi traduzido para inúmeras línguas, transformando-se num «best-seller» e tornando esta jovem num símbolo da causa judaica. É, ainda, autora do livro *Contos*, onde revela, para além de um enorme desejo de paz, uma profunda esperança na Humanidade.

As águas-furtadas onde Anne Frank viveu durante os dois anos de refúgio, recebem, diariamente, milhares de pessoas, tendo-se transformado num dos locais mais visitados da cidade de Amsterdão.



Anne Frank, nascida no dia 12 de Junho de 1929, em Frankfurt, e morta em Fevereiro de 1945 no campo de concentração de Bergen-Belsen, com 15 anos de idade.

Jovem judia universalmente conhecida pelo diário que escreveu durante o período da perseguição nazi [Frankfurt, 1929 - Bergen-Belsen, 1945]



Tema de Reflexão

No presente ano lectivo vamos agora editar o 2º número do nosso jornal.

Estamos no mês de Março e logo nos passa pela mente o dia Mundial da Floresta. O ambiente é um tema sempre actual e, cada vez, com maior importância.

Lentamente vamos tomando mais consciência da necessidade de cuidar do planeta, tal como cuidamos da nossa própria casa.

O Agrupamento investe em acções que desenvolvam nos alunos esta consciência pois é a eles que, no futuro, cabe assumir a responsabilidade pela manutenção do ambiente, tal como pertencer ao programa Eco-escolas. Para mais informações sobre este projecto pode ler o artigo nesta página.

A escola vai também dinamizar a comemoração do dia Mundial da Árvore, do dia Mundial da Terra e as diferentes Áreas de Projecto também desenvolvem aspectos relacionados com o ambiente (reciclagem, protecção dos animais, poupança de água) abordados também em notícias neste número.

Curiosidades

Uma única pilha deixada no solo contamina-o durante mais de 50 anos. Cerca de 84% do lixo doméstico poderá ser reciclado. O tempo que a natureza leva a absorver os diferentes materiais despejados varia com o meio onde são depositados e com a composição dos materiais. Podemos estimar aproximadamente:

Em meio terrestre: jornais de 1 a 2 meses; embalagens de papel de

1 a 4 meses; guardanapos cerca de 3 meses; pontas de cigarros mais de 2 anos; pastilhas elásticas mais de 5 anos; materiais de nylon de 30 a 40 anos; latas de alumínio e tampas de garrafa de 100 a 500 anos; pilhas mais de 500 anos;

Em rios, lagos e oceanos: papel de 3 a 6 meses a decompor-se; tecidos de fibras naturais de 6 meses a 1 ano; linhas de nylon mais de 650 anos; fraldas descartáveis cerca de 450 anos; plásticos em geral podem levar até 500 anos, sendo que alguns nunca se chegam a decompor; latas de alumínio mais de 200 anos; madeira pintada mais de 15 anos; vidro até um milhão de anos; borracha é ainda indeterminado o seu tempo de decomposição.

Haverá solução? Será possível um mundo sem lixo? Provavelmente não. E, se calhar, não é preciso!...

Na Natureza também há lixo: quando um coelho morre de velhice no pinhal a carcaça fica abandonada, ou seja, é lixo. Mas passado algum tempo já nem os ossos sobram: tudo serviu de comida a outros animais e micróbios. O lixo de uns é a matéria prima dos outros e deste modo nada se acumula. Se nós conseguirmos fazer o mesmo... resolvemos o problema do lixo sem ter de acabar com o lixo.

É este o truque.

Seja um dos que colabora para que passemos a ter um melhor Ambiente.

Siga estas dicas e faça recolha selectiva.

Maria Vicente, baseado no "Guia do Professor Eco-escolas"



Dia da Árvore - Dia Mundial da Floresta - 21 de Março

A comemoração oficial do Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872. John Stirling Morton conseguiu induzir toda a população a consagrar um dia no ano à plantação ordenada de diversas árvores para resolver o problema da escassez de material lenhoso.

A Festa da Árvore rapidamente se expandiu a quase todos os países do mundo, e em Portugal comemorou-se pela primeira vez a

9 de Março de 1913.

Em 1971, e na sequência de uma proposta da Confederação Europeia de Agricultores, que mereceu o melhor acolhimento da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), foi estabelecido o Dia Florestal Mundial com o objectivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra.

Em 21 de Março de 1972 - início da Primavera no Hemisfério Norte - foi comemorado o primeiro DIA MUNDIAL DA FLORESTA em vários países, entre os quais Portugal.

http://web.rcts.pt/paulaperna/dia_arvore.htm

Programa Eco-escolas

O que é o Eco-Escolas?

É um Programa vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, que a Fundação Ambiental (FEE), implementa em vários países da Europa, desde o início dos anos 90. Destina-se fundamentalmente às escolas do ensino básico e visa encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola em benefício do ambiente.

O Programa está orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As acções desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

O Programa procura estimular a criação de parcerias locais.

Algumas actividades a desenvolver no ano lectivo 2005/2006:

- elaboração de panfletos relativos à poupança de papel, água e energia e sua distribuição junto da comunidade;

- redacção de textos informativos sobre o impacto no ambiente do consumo excessivo e formas de o combater;

- visita à Foz de Alge;

- criação de uma "Brigada Anti-Lixo";

- recolha e separação dos resíduos produzidos na Escola;

- construção de eco-pontos e sua colocação no espaço escolar;

- confecção de fatos de Carnaval com materiais reutilizáveis;

- construção de um compostor;

- criação de uma horta pedagógica;

- venda de produtos hortícolas;

- pintura, em pedras, de frases alusivas à preservação do ambiente;

- passeio pedestre ao Cabeço do Peão;

- construção de carros de rolamentos;

- descida do Cabeço do Peão em carros de rolamentos em intercâmbio com uma escola de Aveiras;

- passeio de BTT.

Professores Responsáveis:

Prof. Acácio Moreira;

Profª Sílvia Alexandra Peres

Retirado de "Guia do Professor Eco-escolas"



A Brigada anti-lixo e a Horta Pedagógica em plena actividade

O NOSSO ÚLTIMO DIA DE AULAS DO PRIMEIRO PERÍODO

Na nossa escola também se comemorou o Natal.

O nosso último dia de aulas foi recheado de muitas actividades.

Logo pela manhã começámos com o corta-mato, e todos os nossos colegas deram o seu melhor.

Nos Infantís A femininos, os três primeiros classificados foram: 1º Sara Batista; 2º Cátia Alves; 3º Clara Campelo.

Nos Infantís A masculinos, os três primeiros classificados foram: 1º Alexandre Fernandes, em 2º Cláudio Simões, em 3º Diogo Lopes

Nos Infantís B femininos, os três primeiros classificados foram: 1º Daniela do Carmo; 2º Tânia Godinho; 3º Ana Mendes.

Nos Infantís B masculinos, os três primeiros classificados foram: 1º Diogo Ferreira; 2º José Mendes; 3º António Crisóstomo

Nos iniciados femininos a vencedora foi Vanessa Santos.

Nos Iniciados masculinos, os três primeiros classificados foram: 1º Pedro Silveiro; 2º João Faria; 3º Daniel Conceição.

Para nos recompormos do cansaço tivemos o almoço de Natal no refeitório da nossa escola.

À tarde fomos à Casa da Cultura para darmos início ao espectáculo, composto pelas seguintes actividades:

Clube de Música - Dança 5º Ano
Poema - "Romance do Menino Deus" 6ºA

Canção - "Pai Natal" 5º B e C
Clube de Música - "Folhas de Outono" 5º Ano

Canção - "Vai Nevar" 6º A e B
Canção - "Boas Festas" 6º A e C
Clube Aeróbica - Demonstração de STEP 5º e 6º Anos

Karaoke - Canções em Inglês
Entrega dos prémios do Corta-Mato

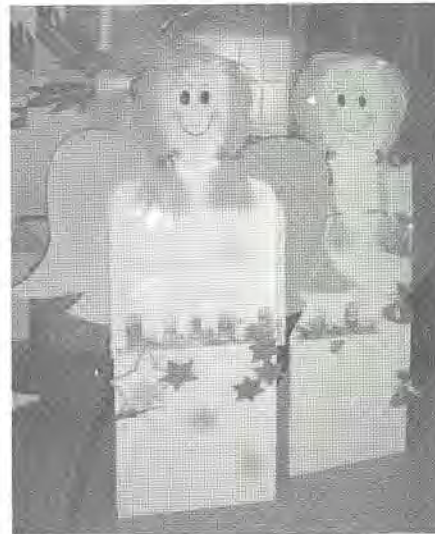
Entrega dos Diplomas dos Árbitros

Clube de Música - Canção "Vai Nevar" 6º Ano

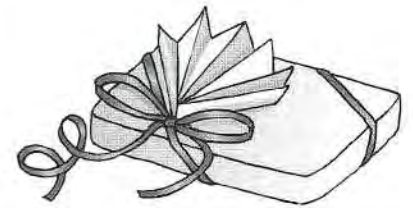
Clube de Música - Dança 5º Ano
Os directores de turma entregaram uma surpresa aos alunos

Por último assistimos à exibição do filme "Harry Potter e a Câmara dos Segredos".

Clube de jornalismo



No Natal recebemos a visita dos anjos, do Pai Natal e dum alegre boneco de neve



Os alunos do 5º C uniram-se e decidiram aplicar o espírito de Natal oferecendo umas prendas ao seu colega de turma.



Partida!



Todos participam na animação de Natal



Solange e Laurinda

PRONTO A VESTIR E SAPATARIA



RUA DR. MANUEL SIMÕES



Liberty Seguros

Liberty Seguros, S.A.
Pç. República, 8
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 552 378
Fax 236 551 371
Tlm. 917 570 216

Pires Caetano
Mediador de Seguros
pires.caetano@mail.telepac.pt

A Visita de Estudo

No dia 6 de Março, as três turmas do 6º ano foram visitar a Base Aérea Monte Real e o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

A partida, prevista para as 9 horas e 15 minutos, foi levada a sério, pois a esta hora já tinha chegado a carrinha e todos os alunos estavam a postos para partir. A viagem correu às mil maravilhas pois todos os viajantes estavam alegres e divertidos.

Base Aérea Monte Real

A Base Aérea Monte Real foi fundada em Outubro de 1949. Antes dessa data este espaço era ocupado pelo Aeroclube de Leiria. Há uns anos caiu nesta base um avião, devido a um erro de cálculo do piloto, que teve morte imediata...

Ao chegar à Base Aérea nº5, em Monte Real, os visitantes foram desde logo recebidos pela Tenente Rute Castro, meteorologista da base, que foi a guia da visita.

Iniciada a visita, as turmas foram, primeiro que tudo, guiadas até um relógio de sol que, por azar, não estava a funcionar, pois o tempo estava nublado e não se viam os ponteiros. Depois os viajantes foram levados até um recinto onde estavam os F-16 (únicos aviões em utilização nesta base).

Foi então que chegou um piloto que entrou na sua aeronave e explicou à risca o funcionamento desta. A sua velocidade máxima é de 2400 km/h (2 vezes a velocidade do som), o processo de ejeção demora cerca de 3 segundos. Estes aviões têm de ter todos os equipamentos de segurança necessários, entre eles os bancos almofadados e o cockpit pressurizado. Praticamente todos os aviões levam mísseis em todo o tipo de missões. Cada avião tem um hangar próprio para ser mais fácil partir para as variadas missões. Para casos de emergência, como por exemplo, a entrada de um avião intruso no es-

paço aéreo do país, a Força Aérea tem sempre dois aviões, em cada base, prontos a descolar, para assim poderem intervir em menos de 7 minutos.

Ao sair do recinto os alunos fizeram uma breve paragem no quartel dos Bombeiros, onde foi mostrado aos alunos um carro chamado *Oshkosh* com 600 cavalos, que é capaz de transportar cerca de 1200 litros de água e 250 kg de pó (utilizado nos extintores). Este carro tem também todo o tipo de material de desencarceramento e está pronto a intervir em caso de acidente na pista.

Ao sair dos bombeiros, as turmas foram ver o canil dos Cães Polícias, onde puderam observar as seguintes raças: Pastor Alemão, "Rottweiler", Pastor Belga e Pastor Alemão "Malinuá".

O Almoço

Para almoçar os alunos dirigiram-se ao Jardim das Termas, onde, cada um comeu o que levava.

Mosteiro de Santa Maria da Vitória

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória foi construído por iniciativa de D. João I, que prometera a Nossa Senhora de Fátima que se ganhasse a Batalha de Aljubarrota construiria um mosteiro em sua honra. Este, demorou cerca de 150 anos a ser construído...

Ao chegar ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, os alunos foram recebidos por três guias, uma para cada turma, que começaram por explicar o simbolismo das estátuas que encimam a porta principal. De seguida guiaram os visitantes até ao túmulo de Mateus Fernandes, o arquitecto do mosteiro. Já dentro da Capela do Fundador alertaram os visitantes para o facto do tecto ser em forma de estrela e contaram-lhes que ali estavam os túmulos de: D. João I (fundador do mosteiro) e D. Filipa de Lencastre (sua mulher), de seus filhos, de D.

Henrique (o grande impulsionador da expansão marítima) e, por engano, mais alguns reis de Portugal, entre eles D. Afonso V. Diz-se "por engano" pois o rei D. João I antes de morrer, ordenara que naquela divisão, mais nenhum rei poderia ser sepultado.

As turmas entraram na sala do capítulo, onde viram, guardado por 2 soldados, o túmulo dos heróis desconhecidos, eles simbolizam todos aqueles que morreram em guerras, por Portugal.

As três turmas foram por fim visitar as Capelas Inacabadas e pelo caminho viram algumas gárgulas na parede exterior do mosteiro. Nestas capelas estão sepultados o Rei D. Duarte e D. Leonor (sua mulher).

Por fim, os visitantes foram assistir ao render da guarda, na Sala do Capítulo, ritual que se repete de hora em hora.

E acaba assim a nossa visita ao Mosteiro da Batalha.

A Viagem de Regresso

A viagem de regresso correu também às mil maravilhas, apesar dos alunos estarem um pouco mais cansados do que de manhã.

Rafael, 6ºB

Actividades da Escola

No dia 6 de Março realizou-se uma visita de estudo, dos sextos anos, ao Mosteiro da Batalha e à Base Aérea de Monte Real.

Levantamos também o véu para algumas actividades que vão realizar-se após a publicação deste jornal:

- 30 de Março: visita de estudo dos quintos anos às Ruínas de Conimbriga, e ao Castelo de Montemor-o-Velho;

- 31 de Março: passeio de BTT e Marcha da Saúde, em articulação com o Projecto "Ser Criança";

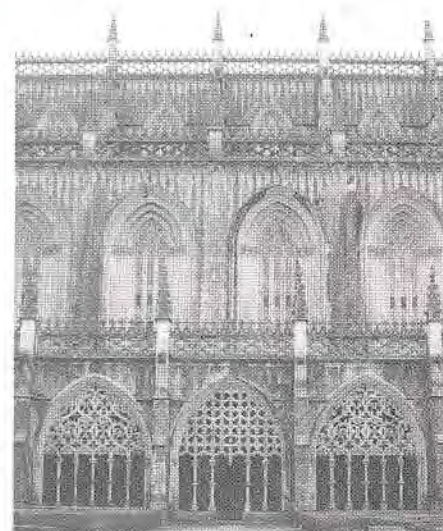
- 21 de Abril: Feira Verde, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Terra. Apela-se à colaboração dos Encarregados de Educação, cedendo produtos hortícolas e frutícolas. Desde já se convidam todos os leitores a fazer as suas compras nesta feira.

Esteja atento ao desenvolvimento destas actividades, neste ou no próximo número do nosso Jornal.

Consulte a Página Desportiva para ficar a par das actividades referentes ao Desporto Escolar.



Porta do mosteiro de Santa Maria da Vitória (Mosteiro da Batalha)



Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Mosteiro da Batalha)



Daniel, 6º B



Um dos F-16 da Força Aérea Portuguesa, estacionado na Base Aérea de Monte Real

DIA DA MULHER

Diferente
Inteligente
Amiga

Divertida
Amorosa

Mãe, maravilhosa e meiga
Útil e meiga
Linda, líder e lutadora
Humilde e honesta
Especial e esperta
Risonha e... refilona!

*EB1 de Figueiró dos Vinhos,
Turma O*

Algumas mulheres
São loiras
Mas também
Muito trabalhadoras.

- As mulheres são
Um bem da vida
E com um
Problema de vida.

As mulheres
São importantes
E são brilhantes
Diamantes.

A mulher é
Uma pessoa
Simpática e
Já tem prática.

As mulheres
São bonitas
E também
Muito catitas.

As mulheres
São mães
E têm
Muitos bens.

As mulheres
São inteligentes
E também
Muito carentes.

As mulheres são
Namoradas
E também
Muito elogiadas.

As mulheres
São mães
E às vezes
Reféns.

As mulheres
Têm uma missão:
É arranjar um
Homem bonito.

A mulher é um ser inteligente
É forte e trabalhadora
Cuidadosa nas suas acções
Mas por vezes muito faladora.

*EB1 de Figueiró dos Vinhos,
Turma Q*

CARNAVAL DE 2006

Na última sexta-feira do mês de Fevereiro, festejámos o Carnaval com um desfile pelas ruas da vila.

Cada turma ia mascarada de acordo com a sua Área de Projecto.

Nós fomos mascarados de Ecopontos. Para a decoração dos fatos, utilizámos material reciclado: pilhas, garrafas de plásticos, vários tipos de cartão, jornais e anilhas das latas de sumos...

Todos nós gostámos muito deste desfile de Carnaval, mas tivemos pena de não termos conseguido ver os fatos de algumas turmas que participaram.

*EB1 de Figueiró dos Vinhos,
Turma O*



CARNAVAL

Carnaval é bonito, divertido e colorido!

Aquele foi o desfile das escolas. Rapazes e raparigas estavam mascarados.

Na tarde do desfile choveu e não foi nada agradável!

A professora ajudou-nos a fazer os fatos.

Vestimo-nos de bonecos de trapos.

As pessoas gostaram e tiraram-nos fotografias.

Líndos que nós estávamos!

*EB1 de Figueiró dos Vinhos,
Turma P*

O CARNAVAL DA NOSSA ESCOLA

Olá, nós somos a turma da Escola da Aldeia Ana de Avis. A nossa escola só tem 6 alunos: Daniel (4º ano); Guillaume (4º ano); Patrícia (4º ano); Jéssica (3º ano); Sara (3º ano) e Hugo (2º ano).

No dia 24 de Fevereiro, fomos para Figueiró dos Vinhos para participarmos no desfile de Carnaval com as outras escolas.

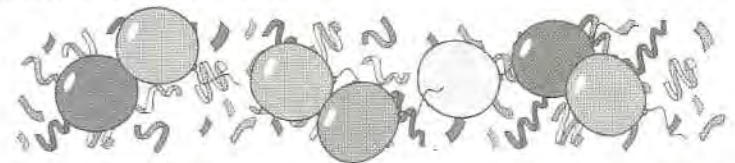
Tivemos que ir para Figueiró logo de manhã onde estivemos a brincar até à hora do lanche. Depois de lancharmos fomos para a sala dos computadores, porque estava muito frio na rua.

Finalmente chegou a hora do almoço, não havia muita fome porque só estávamos a pensar no desfile.

Depois do almoço lá chegou a hora que tanto esperámos, fomos para o pavilhão vestir os nossos fa-



Nós fomos mascarados de Ecopontos



Vestimo-nos de bonecos de trapos

tos e pintar a cara.

A nossa turma foi disfarçada de ecopontos, pois o tema da nossa Área de Projecto é: "Os Amigos do Ambiente". Dois meninos foram de vidro, dois foram de papelão, dois foram de embalão e a professora foi de pilhão. Os nossos fatos foram todos feitos na escola e fomos nós que os fizemos!

Quando estávamos a sair da escola de Figueiró para o desfile, começou a chover. Ficámos muito tristes porque esperámos tanto pelo desfile e tinha logo que aparecer a chuva e o frio. Até parece que foi de propósito!

Mas, mesmo assim, ainda conseguimos andar em algumas ruas de Figueiró, com a Filarmónica sempre a animar. As

músicas eram muito giras. Mas teve que acabar mais cedo, porque a chuva não se queria ir embora.

Nós é que fomos embora para casa, molhados e com frio!

No meio de tudo isto gostámos muito do Carnaval da nossa escola!

EB1 da Aldeia Ana de Avis



Os alunos da EB1 Aldeia Ana de Avis chamam a atenção para a necessidade de reciclar

Flagrantes reais no 1.º CEB...

Estudando História de Portugal, numa turma de 3.º ano:

Professor – Meninos, sabiam que os reis e rainhas de Portugal são pessoas nobres, consideradas “pessoas de sangue azul”?

João – Coitadinhos. Imaginem se têm algum acidente...

Professor - Porque dizes isso?

João – Porque não existem transfusões de sangue azul!

Numa aula de 1.º ano, interpretando a história de um gato:

Professora – O gato saltou para cima da mesa. Porquê?

Ana – Porque é um roubadão.

Professora – Roubadão, não. Díz-se ladrão.

Ana – Não, não. O meu cão é que é ladrão porque ladra muito.

Anedotas

O pai acordá o filho para ir a escola:

– Pai, vou dar-te três razões para não ir a escola:

- 1º - Estou com muito sono.
- 2º - Não gosto de ir à escola.
- 3º - As crianças riem-se de mim.

Ao que o pai responde:

– Então, eu dou-te três razões para ir à escola:

- 1º - É a tua obrigação.
- 2º - Tens 45 anos.
- 3º - És o director da escola.

No Restaurante
– Encontrei um cabelo na sopa e não é meu.

– Dê-mo, por favor. - diz o empregado. Nós guardamo-lo. Pode alguém vir procurá-lo.

O Jaime pergunta ao pai:

– Pai, a sanita dá voltas?

O pai, surpreendido, responde:

– Não, filho.

– Pois... então acho que fiz chichi para a máquina de lavar roupa.

– Olá, mamã! O dia hoje correu-me muito bem!

– Que bom, filho! O que aconteceu?

– A professora fez uma pergunta muito difícil e eu fui o único da turma que soube responder.

– Muito bem, meu querido! Que pergunta foi essa?

– Perguntou quem tinha sido o aluno a colocar um sapo dentro da mala dela.

O filho para a mãe

– Mãe, dá-me 1,5 euros para um senhor que está a gritar lá fora.

– Toma lá meu filho, és um bom menino. O que é que ele grita, filho?

– Bolas-de-Berlim, quentes e boas!

Cúmulo da Paciência: Caçar pulgas com luvas de boxe.

EB1 de Figueiró dos Vinhos, Turma O, 3.º e 4.º anos

Cristiana e o Arco-Íris

(Escrita livre, a partir da técnica de “Pastiche”, baseada no texto original “Ana e o Arco-Íris”, de Maria João Reynaud)

Era uma vez uma menina chamada Cristiana. A Cris (era assim que a chamavam) adorava a escola que era um edifício limpo, quente e agradável.

Quando regressava a casa ia sempre pelo caminho mais curto, pois podia contemplar o rio no seu esplendor. Também via o mirante, um sítio que a Cris gostaria um dia de visitar. Fora restaurado em 2003, mas já estava cheio de «graffitis».

Num dia, em que ia distraída a pensar na escola, começou a chover e ela pôs de imediato o carapuço. Continuou a chover durante dois ou três minutos e, de repente, um raio de Sol brilhante atravessou as nuvens e foi bater na sua cara.

Logo a seguir, apareceu o Arco-Íris, com sete cores brilhantes! Amarelo, Laranja, Vermelho, Anil, Violeta, Verde e Azul eram as cores deste maravilhoso Arco-Íris.

Cris, quando era pequenina, tinha ouvido muitas histórias sobre Arco-Íris, mas a que a mais a fascinava era a história que no fundo, mesmo no fundinho do Arco-Íris havia um pote cheio de ouro.

De repente ouviu o amigo Artur a chamá-la:

– Cris! Cris! Já viste o meu novo avião? O outro partiu-se, porque quando eu estava a voar veio uma tempestade e... BUM!!!

– Artur podes levar-me ao fim do Arco-Íris? Sabes, é que eu gostava de ir buscar o pote de ouro. Podes?, perguntou a Cris.

– Claro que posso. Vamos! - disse ele. E lá foram pelo céu acima.

Quando Cris chegou ao céu o Artur disse-lhe:

– Vou dar-te um medalhão da sorte e quando quiseres descer atira o medalhão lá para baixo. Ok?

– Ok!, concordou ela e viu o Artur a ir-se embora.

Começou a andar e nem queria acreditar que estava à frente de um castelo de ouro! Respirou fundo e bateu à porta. Quem atendeu foi um duende que lhe perguntou:

– Vens buscar o pote de ouro?

– Venho. - respondeu ela.

– Não vai ser fácil. Antes de te darmos o pote de ouro tens que cumprir três provas.

– Que provas?, perguntou a Cris.

– Na primeira prova terás que tirar um ovo a um dragão, na segunda prova terás de ir buscar uma caixa com o livro de que mais gostas ao fundo do mar e na terceira prova entrarás num labirinto onde procurarás a taça com o ouro.

– Então vamos a isso!, disse ela e entrou no castelo.

O duende conduziu a Cris a uma sala onde iria preparar-se. Passados alguns minutos, ela estava preparada e duas horas depois tinha completado duas provas, apenas faltando a terceira. Estava em frente à entrada para o labirinto, à espera que o duende lhe desse ordem para entrar.

– Podes entrar. Boa sorte, disse ele.

– Obrigada. E Cris entrou. Caminho um bocadinho mas depois disse para si mesma:

– Vou seguir o caminho como se fosse para a escola.

E depois de cinco minutos, Cris estava no meio de um estádio, com a taça cheia de ouro na mão.

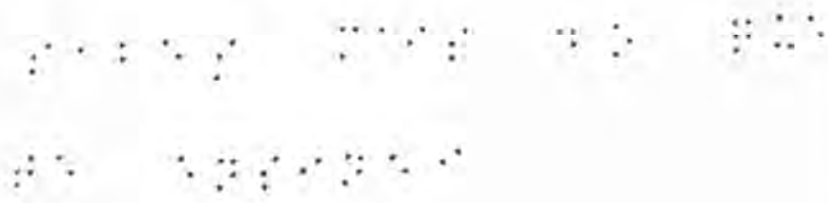
O que será que Cris vai fazer com tanto ouro??...

Sofia Eiras, EB1 de Figueiró dos Vinhos, Turma O

Observa o alfabeto Braille:



Descobre o provérbio e escreve-o:



.....

.....

Apoio educativo, 2º C.E.B.

DIA DOS NAMORADOS

Carolina é a minha namorada.
Amua muito.
Rugby ela sabe jogar.
Olho para ela, fico doído.
Linda como ela é, ainda mais doído fico.
Inteligente ela é.
Não gosto de outra.
Amo a Carolina.

Miguel, 3.º Ano, Turma P



As Áreas de Projecto do 2º Ciclo

5º A - A Escola ao serviço do ambiente

Os alunos do 5º A estão a realizar um trabalho, na disciplina de Área de Projecto, relacionado com a preservação do ambiente. Este trabalho consiste na construção de uma flor em madeira, com as pétalas pintadas nas cores dos eco-pontos e com frases alusivas à protecção do ambiente. Esta será colocada no recinto escolar para que seja observada por toda a comunidade escolar. Para além disso serão colocados vários eco-pontos em diversas salas feitos pelos alunos. Procura-se com este trabalho modificar comportamentos, no sentido de levar toda a comunidade escolar a contribuir para a separação dos lixos e a reciclagem.

Os professores de Área de Projecto

Maria Emilia Costa/Acácio Moreira



O 5º A ao serviço do ambiente

5º B - Porta-lápis

Nós somos o 5ºB, no primeiro período a nossa Área de Projecto foi a decoração de Natal da escola.

Neste 2º período ocupamo-nos com a construção de porta-lápis com materiais recicláveis, pois nós preocupamo-nos com o ambiente.

Estes porta-lápis foram distribuídos nos diferentes serviços da escola.

Gostámos de desenvolver estas actividades e estamos prontos para desenvolver a próxima, que vai dar muito que falar.



5ºB- Reutilização de materiais com imaginação

5º C - Os Animais

Nós somos alunos do 5ºC e o tema que abordámos na Área de Projecto foi "Os animais".

Para desenvolvermos este tema no 1º Período, fizemos um baralho de cartão de cartas com animais.

A turma foi dividida em cinco grupos para se debruçar sobre os seguintes subtemas: felinos, répteis, animais aquáticos, animais de zonas frias e aves. Cada grupo ficou responsável pela produção de um naipe e ao grupo das aves coube a missão de decorar o verso das cartas.

Quando terminado o baralho das cartas, iniciámos a produção do planisfério dos animais. Esta actividade ainda está a ser desenvolvida.

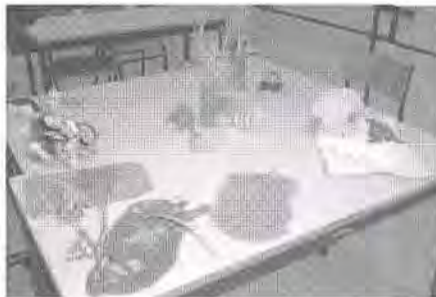
A construção do planisfério passou por várias fases:

1º - construção dos vários animais com pasta "Das", após uma prévia pesquisa;

2º - construção dos habitats com reutilização de materiais;

3º - elaboração do Bilhete de Identidade de cada animal recorrendo-se a vários suportes de informação (enciclopédias, Internet, revistas...).

A turma está muito empenhada nesta actividade e na expectativa de, no final, conseguir um trabalho criativo.



5º C - Conhecer para proteger

6º A - Velas Decorativas e Mini-jornal

Somos alunos do 6ºA e, durante o 1º Período, no âmbito da Área de Projecto, produzimos velas decorativas, e cheirosas, que muito bem ficaram em nossas casas, durante a época natalícia.

Desde Janeiro, para mudarmos um pouco e conhecermos melhor a imprensa escrita em papel, e também a virtual, realizámos uma apurada pesquisa e estamos prontos a elaborar, em grupo, um mini-jornal, à nossa maneira, que vai das artes à publicidade, do desporto à moda, passando pelos transportes e saúde. Daremos notícias em breve.

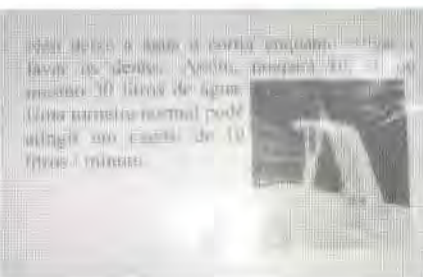
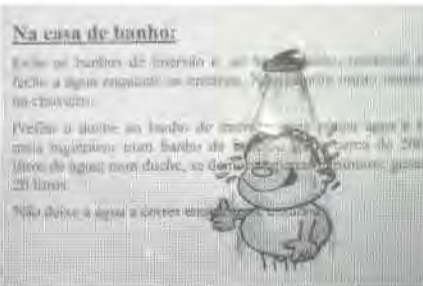
6º C - A Água

O tema da nossa Área Projecto é "a água".

Tendo em conta que os períodos de seca vão tornar-se mais frequentes e mais extremos com as alterações climáticas, e como não podemos fugir a este problema, importa fazer uma sensibilização da sociedade em geral e da comunidade escolar em particular.

Não se trata de um alerta infundado, mas sim de uma constatação científica. Como não podemos fugir-lhe, importa que desde já se faça uma sensibilização, para todos tomarem medidas para evitar o desperdício de água.

Foi neste contexto que durante o 2º período fizemos vários trabalhos subordinados ao tema "Poupar Água, Prevenir o Futuro". Alguns destes trabalhos foram expostos no ginásio da escola, com o objectivo de alertar os alunos para estas problemáticas.



O 6º C ensina-nos a poupar água

6ºB Ambientalista

Ao acabar o último projecto, já afixado na escola, a turma do 6ºB foi desafiada pelos professores de Área de Projecto - Maria de Jesus e Fernando Reis - a, no segundo período, trabalhar em projectos ambientais. Como tal, desenvolveu quatro áreas de trabalho:

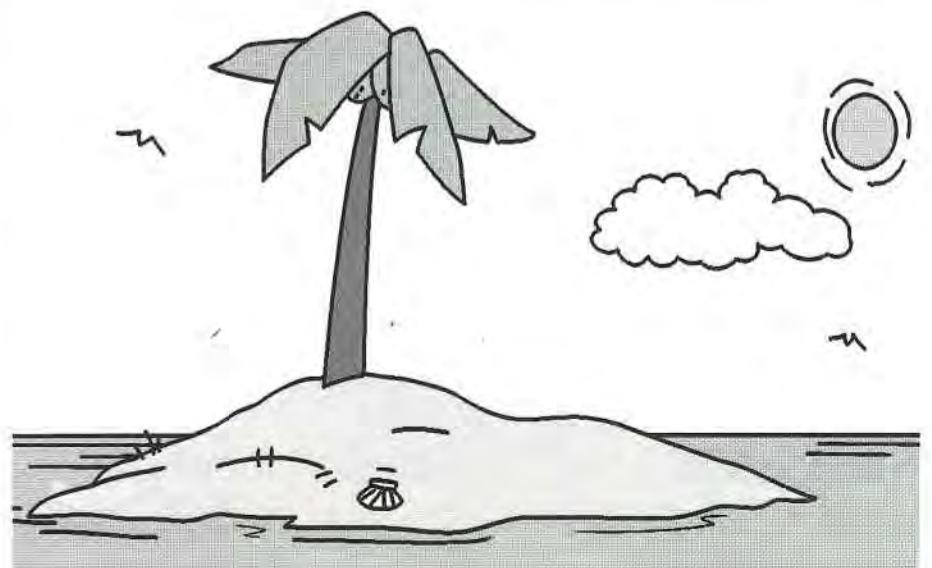
- desenho de imagens ambientais;
- escrita de frases relacionadas com o ambiente;
- colocação de pedras em volta de algumas árvores;
- pintura de algumas rochas.

A turma necessitou de pedir à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos as rochas necessárias para este fim.

Enquanto na área de desenho e na composição de frases, praticamente todos participaram. Estes, tiveram de transportar as pedras com um carro de mão para o local da acção, pintá-las de branco, colocá-lhes as respectivas sílabas e metê-las numa linha pré-definida formando palavras, dando origem a uma frase. Este último trabalho foi colocado em local bem visível, para que todos o possam ver. Em relação à última tarefa os alunos tiveram de lavar a terra em redor das árvores, usando sachos e enxadas, tiveram também de colocar as rochas no respectivo lugar, para protecção e embelezamento das árvores. Em todos estes trabalhos a turma teve toda a ajuda possível dos professores. O resultado está à vista, estas árvores estão agora mais protegidas, com o seu território mais limpo e com um apelo à população, mesmo, mesmo ao seu lado.



As rochas decorativas também ensinam a proteger o ambiente



Projecto Eloz

Região Solidária – A Hora da Controvérsia

Sabes o que quer dizer ELOZ? É fácil, são as iniciais de Entre LOusã e Zêzere...

E é o espaço compreendido entre aqui



e aqui...

ou seja, é o nome das terras entre a Serra da Lousã, mais a Norte e, o Rio Zêzere, mais a Sul. Enfim, representa a região em que a Dueceira trabalha o Programa LEADER+, que é coisa de gente crescida – dizemos nós – mas que, na prática, apoia a realização do projecto Região Solidária “A Hora da Controvérsia”, na Escola Básica do 2ºCiclo de Figueiró dos Vinhos, entre outras oito escolas destes Concelhos.

Ao todo são quase 180 crianças e jovens que participam num plano de animação que permite aos alunos reflectir e pensar; debater e dar opiniões; partilhar ideias uns com os outros, jogar e decidir sobre assuntos que são verdadeiramente importantes, tais como aprender o que é solidariedade, cidadania, desenvolvimento, por forma a saberem viver em harmonia consigo próprios, com os outros,



Chapéus do pensamento

com a natureza.

Através de 20 sessões ao longo do ano de 2006, vamos ter acesso a muitas coisas, tais como, jogos de animação, passeios, fotografia, filmagens e entrevistas, contactos

através da Internet, entre outras propostas que os nossos animadores - a Dr.ª Sónia e o Dr.º Pedro - nos vão apresentando.

Os jovens da nossa escola que participam neste projecto são os que fazem parte do Clube do Ambiente. Alguns frequentam o 5º Ano, outros o 6º. Mas, todos juntos, às Quartas-feiras à tarde, começamos a constituir um grupo que desenvolve coisas muito giras e importantes. Por exemplo, olhem para nós, com os Chapéus do Pensamento... são chapéus quase mágicos, pois ajudam a dar cores às nossas ideias tornando tudo mais fácil de compreender...

Mas como o tempo passa depressa e já vamos na sexta sessão... para além dos chapéus, já “quebrámos gelo” para nos conhecermos melhor, já identificámos qual o nosso papel na nossa escola e comunidade, também como todos somos diferentes mas ao mesmo tempo tão iguais e já des-



Chapéus do pensamento

cobrimos como as nossas atitudes podem modificar o mundo, melhorar a nossa vida e a dos outros (às vezes basta um sorriso!).

Para além disto vamos trabalhar em torno de outros temas e vamos começar por ter um contacto mais próximo com a natureza e aprender como podemos preservá-la. A seguir, começaremos a olhar para a sociedade que nos rodeia, a perceber como defender as nossas ideias e interesses e a tratar as outras pessoas com mais respeito.

Vai ser um longo caminho, mas, no final, realizaremos uma grande festa de convívio entre todos e que se vai chamar Espaço LEADER+Jovem, que para além de permitir que todos os alunos se conheçam, vai dar também a conhecer às outras pessoas o que fizemos durante este ano.

Clube do Ambiente/EB2 de Figueiró dos Vinhos

Mais vale prevenir que remediar

No dia 3 de Março de 2006, foi realizado um simulacro na EB2 de Figueiró dos Vinhos, abrangendo um total de 105 alunos do 2.º Ciclo distribuídos por 6 turmas e um total de 60 alunos do 1.º Ciclo distribuídos por 3 turmas, visando a automatização de comportamentos seguros, em eventuais situações de risco: incêndios, ameaças de bomba, sismos...

Às 15h15 soou o toque de emergência e chamados os Bombeiros, para combater um pretendo incêndio.

Como definido no plano de emergência, os alunos dirigiram-se para o “Ponto de Encontro”, enqua-

drados pelo Chefe de Fila respectivo e pelo docente que se encontrava em cada uma das turmas.

Simultaneamente, cada funcionário levava a cabo as operações de segurança que lhe estão atribuídas.

Os Bombeiros chegaram rapidamente e “extingiram” o incêndio na presença de todos.

Infelizmente, o mau tempo prejudicou o sucesso pleno deste simulacro. No entanto, o objectivo principal de treino de reacções seguras em caso de risco, foi atingido.

O Conselho Executivo agradece a colaboração dos Bombeiros, em nome de todos os alunos envolvidos.

A Delegada à Segurança



Simulacro da EB2 de Figueiró dos Vinhos



BANCO ESPIRITO SANTO

Agência de Figueiró dos Vinhos

S. Valentine's Day

Roses are red, my love
Violets are blue.
Sugar is sweet, my love
But not as sweet as you!

I wish I were a china cup
From which you drink your tea
And every time you took o drink
You would be kissing me.

Roses red
Violets blue
Darling sweet,
I love you.



S. Valentim também passou pela nossa escola, deixando cartões e mensagens num placard colocada à entrada da escola.



Pancake Day - O que é?

Esta tradição é habitualmente comemorada em Fevereiro, por altura do Carnaval. É sempre numa terça-feira, designada de "Shrove Tuesday", porque no dia seguinte começa a Quaresma.

As pessoas comem panquecas, com sumo de limão fresco e açúcar.

Nalgumas cidades há corridas de panquecas, onde participam habitualmente mulheres. Cada participante tem uma frigideira e uma panqueca, que deverão lançar ao ar e apanhar ao mesmo tempo que correm.

Receita: (8 panquecas)

Ingredientes:

- 100g de farinha
- 275ml de leite
- 1 ovo
- 1 pitada de sal
- margarina ou manteiga
- açúcar
- limão

Be My Valentine

I'm yours and
you are mine.
Please be
my Valentine.

My love is like a cabbage
divided into two.
The leaves I give to others,
but the heart I give to you.

História de São Valentim

Diz-se que o imperador Cláudio pretendia reunir um grande exército para expandir o império romano.

Para isso, queria que os homens se alistassem como voluntários, mas a verdade é que eles estavam fartos de guerras que tinham de pensar nas famílias que deixavam para trás...

Se eles morressem em combate, quem é que as sustentaria?

Cláudio ficou furioso e considerou isto uma traição.

Então teve uma ideia: se os homens não fossem casados, nada os impediria de ir para a guerra. Assim, decidiu que não seriam consentidos mais casamentos.

Os jovens acharam que essa era uma lei injusta e cruel.

Por seu turno, o sacerdote Valentim, que discordava completamente da lei de Cláudio, decidiu realizar casamento às escondidas.

A cerimónia era um acto perigoso, pois enquanto os noivos se casavam numa sala mal iluminada, tinham que ficar à escuta para tentar perceber se haveria soldados por perto.

Numa noite durante um desses casamentos secretos, ouviram-se passos. O par que no momento estava a casar conseguiu escapar, mas o sacerdote Valentim foi cap-



turado. Foi para a prisão à espera que chegasse o dia da sua execução.

Durante o seu cativeiro, jovens passavam pelas janelas da sua prisão e atiraram flores e mensagens onde diziam acreditar também no poder do Amor.

Entre os jovens que o admiravam, encontrava-se a filha do seu carcereiro. O pai dela consentiu que ela o visitasse na sua cela e aí ficavam horas e horas a conversar.

No dia da sua execução,

Valentim deixou uma mensagem à sua amiga (por quem dizem que se apaixonou), agradecendo a sua amizade e lealdade.

Ao que parece, essa mensagem foi o início do costume de trocar mensagens de Amor no dia de S. Valentim, celebrado no dia da sua morte, a 14 de Fevereiro do ano de 269.

<http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Sabias&ID=531>

Pão doce de Páscoa

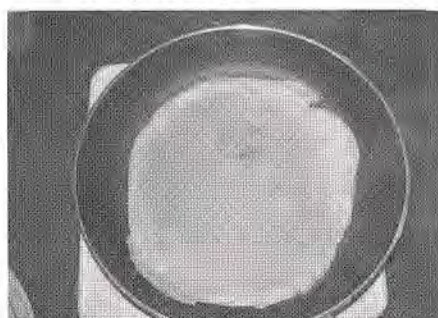
Dar e receber ovos de chocolate na Páscoa é uma tradição que se espalhou pelo mundo e hoje em dia, fica difícil fugir dela. Para quem não pode, ou não quer, encarar o chocolate nessa festa, uma dica que vem da Alemanha.

É um pão doce em forma de Coelhoinho da Páscoa. Uma receita tão fácil, que quem ensina são as crianças

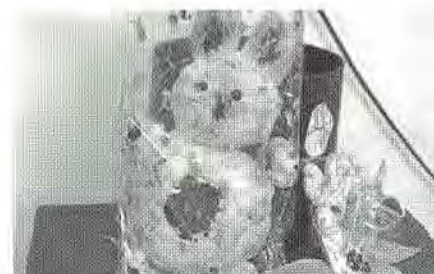
Pão doce em forma de Coelhoinho da Páscoa:

Ingredientes:

- 500 gramas de farinha de trigo
- 30 gramas de fermento biológico (de pão)
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 pitada de sal
- 1 colher de sopa de açúcar
- 1/4 de litro de leite morno (250 ml)
- uvas passas



Uma panqueca. Estava deliciosa, acreditem



Uma deliciosa receita de páscoa

O Carnaval do Agrupamento

No passado dia 24 de Fevereiro, pelas 14:30 horas, realizou-se o Desfile de Carnaval das Escolas do Agrupamento de Figueiró dos Vinhos, desde a sua sede até ao centro da vila.

Para festejar o Carnaval os alunos deram largas à imaginação e com vários disfarces diferentes abordaram temas como os Direitos da Criança, o Ambiente e as Máscaras de Veneza.

Os fatos estavam criativos e coloridos, só o S. Pedro não ajudou à festa.

Os alunos do 5.º A

Máscaras

As máscaras apresentam-se como imagem plástica do rosto de um personagem, que adquire personalidade pela forma como é representada. As máscaras são utilizadas como disfarce em situações festivas ou rituais populares e assumem diversas formas e tratam diferentes temáticas.

Os alunos do 2.º CEB construíram a sua própria máscara, tendo por base as técnicas de "ligadura de gesso" e "balão", as quais estiveram em exposição.

No dia do desfile carnavalesco brincaram e saltaram comemorando o Carnaval com a sua mascar.

A disciplina de E.V.T.

Origem do Carnaval

Há diversas origens possíveis para o carnaval. A palavra "carnaval" pode ter sua origem na expressão latina *carrum novalis*, com a qual os romanos abriam seus festejos, ou na palavra *carnevale*, do dialeto milanês, que significa "adeus à carne" - uma alusão ao início da quaresma cristã.

O carnaval português, que foi levado às suas colónias (inclusive o Brasil) sempre teve características bem diferentes do realizado em outros países da Europa.

O carnaval surgiu no Brasil em 1723, com a migração vinda das ilhas portuguesas da Madeira, Açores e Cabo Verde. As festividades carnavalescas, chamadas de *Entrudo* (palavra de origem latina que significa "entrada"), eram semelhantes às que ocorriam em Portugal - descritas pela Enciclopédia Portuguesa-Brasileira:

"Pelas ruas generalizava-se uma

verdadeira luta em que as armas eram os ovos de gema, ou suas cascas contendo farinha ou gesso, cartuchos de pós de goma, cabaças de cera com água de cheiro, tremoços, tubos de vidro ou de cartão para sopiar com violência, milho e feijão que se despejavam aos alqueires sobre as cabeças dos transeuntes. Havia ainda as luvas com areia destinadas a cair de chofre sobre os chapéus altos ou de coco dos passantes pouco previdentes e até se jogava entrudo com laranjas, tangerinas e mesmo com pastéis de nata ou outros bolos. Em vários bairros atiravam-se à rua, ou de janela para janela, púcaros e tachos de barro e alguidares já em desuso, como depois se fez também no último dia do ano, no intuito de acabar com tudo de velho que haja em casa. Também se usaram nos velhos entrudos portugueses a vassourada e as bordoadas com colheres de pau etc..."



Antigamente, em Agrias

O Carnaval, antigamente, na minha aldeia, contam os meus avós e os meus tios, que era muito divertido.

Quinze dias, antes do Carnaval, havia uma semana que era a das comadres. Era o tempo das mulheres brincarem com os homens e de lhes fazerem partidas. Andavam, corriam atrás deles, com um choçadho muito grande, trancavam-lhes as portas de casa, punham-lhes os cântaros de água na rua e, também, trocavam os animais, uns com os outros.

De manhã, quando iam tratar deles, viam que não eram os seus, mas alimentavam-nos até à semana seguinte, quando chegava a semana dos compadres.

Esta era a semana da folia dos homens: bebedeiras, chouriço, pé de porco e pão.

À noite, faziam convívios para combinarem como devia ser o desfile da marcha carnavalesca, pela aldeia e, no dia de Carnaval, em Figueiró.

Cantavam e dançavam ao toque da concertina, flauta e pandeireta.

Vestiam-se com saias rodadas e compridas, pretas ou vermelhas, avental, blusa branca rendada, lenço chinês na cabeça e coquinho preto. Punham pó de arroz nas maçãs do rosto e, nos pés, uns tamanhos.

De regresso à aldeia, faziam o baile final de Carnaval e, aí, era atribuído o prémio ao melhor par e ao mais bem mascarado.

Assim era o Carnaval na aldeia de Agrias.

Micael - 5.º A



As máscaras são um elemento importante de qualquer carnaval



Carnaval

Olhei,
Parei,
Entrei
E paguei.

Mascarámo-nos,
Molhámo-nos,
Gritámos,
Sorrímos
E fugimos

Com a Rita,
E o João,
Com a Belita
E o Luisão.

Jéssica - 5.º A



O Agrupamento de Figueiró dos Vinhos comemorou o Carnaval

Vem aí o Mundial de Futebol

A bola portuguesa foi dar um passeio pelos países que vão jogar, na Alemanha, o Mundial de Futebol

Vejam o que aconteceu quando passou por Angola.

– Sou uma Bola que vive em Portugal e que ainda está numa loja de desporto, mas será por pouco tempo.

– Ai vem um cliente. Finalmente, vou sair desta prateleira empoeirada.

– Pronto! – disse o homem, ao sair da loja – Agora vens comigo viver uma aventura.

Reparei que íamos em direcção ao aeroporto. Eu iria viajar, com certeza!

Passaram-se horas e ainda não chegámos.

“PRÓXIMA PARAGEM: ANGOLA” – anunciou o piloto do avião.

– É aqui a nossa paragem.

Ao sair do avião reparei que o meu dono não estava bem. Estava ... verde!

Largou-me tão bruscamente que eu acabei por rebolar e ... ai! Piquei-me!

– Ó amiga, estás em cima de mim. Importas-te de sair?

– Desculpa, não te tinha visto e ... ei! Quem está a falar? – perguntei eu.

– Sou eu, uma pequena pedra que te parece insignificante, mas com muito valor. Chamam-me Diamante e sou muito importante para este país, tal como o petróleo, minerais, madeiras, peixe, algodão, café, sisal e, claro, diamantes, como eu. Pois é, minha cara, estás na costa ocidental do continente africano. Bem-vinda a Angola, mais precisamente à cidade de Luanda. Se quiseres posso servir-te de guia, pois conheço isto como a palma da minha mão.

– Mas, afinal, o que tem de especial este país, para além do que

me disseste? Só vejo prédios e estradas destruídos.

– Sabes, Angola passou vários e longos anos de guerra civil, por isso achas o país feio, mas é um país cheio de grandes florestas tropicais, rios, lagos, formosas quedas de água, montanhas, formações rochosas extraordinárias, cavernas e grutas, desertos e praias belíssimas. Abriga, ainda, uma fauna extensa, que inclui elefantes, antílopes, tigres, leões, zebras, gazelas, rinocerontes, hipopótamos, girafas, aves-truzes, macacos, gorilas...

Não posso esquecer de, também, te dizer que este meu povo é um povo alegre, acolhedor e a nossa comida é muito variada.

– Tu, por acaso, não falaste em praias belíssimas, pois não? – perguntei eu.

– Claro que falei. Tens muitas à escolha. Por exemplo, na ilha de Mussulo tens duas praias: uma de águas calmas e outra de águas limpas, mas mais agitadas, onde só moram pescadores. Podemos ir, também, à praia das Palmeirinhas, que fica a sul de Luanda. Mas, também te posso levar às praias de Benguela, uma cidade, um pouco longe daqui.

– Boa! – disse eu – Julgo que o meu dono vai ficar por aqui hospedado, no hotel Continental, durante uma semana. Assim, tenho tempo para fazer essas visitas e mais alguma.

Lá fomos conhecer essas praias, com as quais fiquei encantada.

Espero que não estejas cansada de rebolar, pois como já reparaste, aqui, em Angola, temos problemas com os transportes.

– Não te preocupes, adoro rebolar! E, além disso, faço exercício, todos os dias.

– Sabes, Bola, esta caminhada pela areia deu-me cá uma fome! Que tal irmos trincar umas belas e doces canas-de-açúcar e comer uma mandioca, enquanto te mostro a nossa arte?

– Parece-me bem. Mas que tipo de arte?

– Temos esculturas, máscaras, teatro que, para quem aprecia, é muito bonito.



Agora que já viste um pouco da nossa arte, quero mostrar-te uma cidade chamada Huambo, que já foi uma das mais belas cidades de Angola e que esteve para ser capital. Aí, podemos visitar a sua floresta aberta e savana -com -arbustos. De seguida, vamos para sudeste, para Kuando-Kubango, para poderes ver a nossa rica, variada e abundante vida selvagem.

Quando lá chegámos, dei com um rinoceronte preto a olhar para mim. Parecia que ele queria furar-me com o seu enorme e gigantesco chifre. Mas, afinal, ele era um bom amigo e perguntou-me:

– Que estás aqui a fazer?

– Estou a conhecer o teu país e digo-te que estou a gostar muito.

– Bem, Diamante, parece que o fim das minhas férias chegou. Vamos ter de nos despedirmos, mas como recordação levo um kwanza e muito mais na minha memória.

– E quem te disse que eu ficava aqui?

– O que queres dizer com isso?

– Quer dizer que vou contigo, se tu deixares. É que tu, bola portuguesa, vais ao Mundial, na Alemanha e Angola, também. Então, vamos os dois ver os jogos de futebol e fazer claque pelos nossos países.

– Boa! Já nos estou a imaginar no estádio: Portugal! Portugal! Angola! Angola!

– Anda, Diamante, vamos depressa ter com o meu dono para podermos ir para Portugal.

Chegados ao hotel, o meu dono viu-nos, meteu-nos no saco e lá fomos para o aeroporto.

– Nunca esquecerei a linda aventura que vivi em Angola!

Denise e Cláudia – 5.^a A

Abecedário sem juízo

A é a Ana Bela, que gosta muito da sua cadela.

A é a Ana Lúcia, que nunca foi à Rússia.

A é a Ana Rita, que tem uma fita muito bonita.

B é o Bruno, que gosta de jogar Uno.

C é o Carlos, que no pé direito tem calos.

C é a Carolina, a subir uma colina.

C é a Cátia, que gosta muito da sua pátria.

C é Clara, que gosta da sua cara.

C é o Cláudio, que gosta de ir ao estádio.

C é a Cristina, que, no carro, põe gasolina.

D é o Daniel, que pinta com um pincel.

D é o Diogo, que está fora de jogo.

F é a Flávia, que da vida é sábia.

J é a Jéssica, que está ligada à corrente eléctrica.

J é a Joana, que caiu da cama.

M é o Miguel, que na pasta traz o farnel.

P é a Patrícia, que tem uma foto da Leticia.

P é o Pedro, que do cão tem medo.

S é a Sara, que já foi ao Deserto do Sahara.

5^ªB

A é a Ana Rita, que na cabeça tem uma fita.

A é o André, que o tubarão lhe comeu o pé.

C é o Cristofe, que gosta muito de molotofe.

D é o Diogo Leitão, que anda a cavalo num leão.

F é o Fábio, que é muito sábio.

F é a Filipa, que da farinha só come a tripa.

M é o Micael ferreira, que vive numa terra porreira.

M é o Miguel, que faz arte com um pincel.

P é a Patrícia, que namora com um policia.

P é o Paulo Batista, que é um bom futebolista.

P é o Pedro Miguel, que come quilos de mel.

P é o Pedro Rosinha, que é mais gordo que uma pinha.

R é o Ricardo Alexandre, que não é muito grande.

R é o Ricardo Gonçalves, a fugir do cabo Alves.

S é a Sabine Neves, que só come coisas leves.

S é a Sara, que é uma "ave rara".

V é a Vânia, que é amiga da Tânia.

5^ª C



A Nau Ricardeta

Lá vai a Nau Ricardeta
Que tem muito que contar.
Ouvide agora além-túmulos,
Uma história para não se acreditar.

Já passava mais de um dia
Que andava a navegar
Ainda tinham o porão cheio
Para comer e regalar.

Junto dos Mares Africanos,
O Gigante Adamastor
Como estava embriagado
Pedi-lhes mais licor.

Sobre um banco de madeira
Estava um bode a tocar flauta
Mas, no entanto, afogou-se
Porque veio a maré alta.

Depois foram a um distante rio
Esse rio chamava-se Zambeze
Com a vida por um fio,
Diogo Cão discutia a sua tese.

Ricardo Gonçalves - 5.ª C

A Nau Luzeta

Lá vai a Nau Luzeta
Que tem muito que contar
Rema, rema, marinheiro,
Pró barco começar a andar.
Acima, acima, gajeiro
Acima ao tope real
Vê se vê alguma coisa
Se enxergas o areal.
- Alvissaras, meu capitão,
Já vejo pessoas e terra,
Estamos quase no final.
Chegámos à nossa terra
Vamos todos festejar
Ouvide, agora, senhores
O que tivemos de passar:
Não comemos, nem bebemos,
Até tivemos que pescar
Encontrámos um grande polvo
Que nos queria matar
E ainda tivemos o azar
De o diabo se pôr a tentar.
Vou contar-vos uma coisa
Que nem vão acreditar
Vimos três grandes burros
Numa flauta, a tocar.

Francisco - 5.ª A



Na Grande Cozinha, todos os pratos eram acompanhados de batata frita. A MuitoFrita, a manda-chuva da zona, era uma tirana e fazia questão de perseguir aqueles que fossem contra as suas ideias gordurosas!



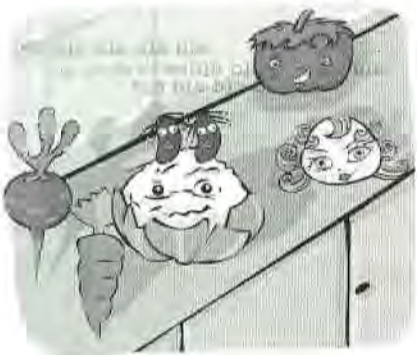
Felizmente, o Pomito e a Margarita, para além de nutritivos, eram muito corajosos e estavam a preparar uma grande surpresa.

Nessa noite, reuniram-se em segredo com outros alimentos preocupados com o bem-estar dos humanos.

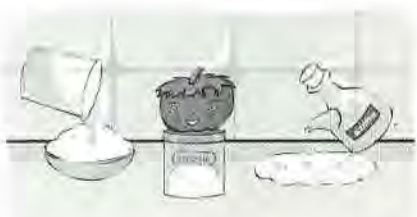
O objectivo era criar uma receita saudável que, mesmo tempo, fosse muito saborosa!

Estavam todos decididos a derrotar a Muitafrita e o seu exército,

por isso não perderam tempo. Pomito começou por misturar farinha, água e fermento e numa massa sólida que moldou num grande tabuleiro redondo.
- Agora, azeite, derrama umas gotinhas do teu grosso sumo para cima desta massa e aquelas duas colheres vão espalhá-las muito bem por todo o corpo do nosso alimento.



Todos cumpriram com rigor as tarefas indicadas por Pomito com grande expectativa e curiosidade. O que iria sair dali?



Continua no próximo número...

Sabicholândia

Na Sabicholândia todos são sabichões porque tudo sabem.

Mas o que só eu sei é que para a ceia comem sabão com salsa assado num sapato de salto que a Sofia usa para ir sambar no sábado. Mas certo dia a Sofia partiu o salto do sapato a sambar e não deu mais para assar o sabão. Os sabicholandeses tinham de arranjar outro sapato de salto para assar o seu sabão com salsa e foram procurar.

Certo dia encontraram a Sara a sapatear numa sala. A Sara tinha uma saia rodada estampada com um sapo sujo saboreando a sopa.

Um sabichão da Sabicholândia

pegou nela, sentou-a ao sol e deu-lhe um sumo, sentou-se também e segredou-lhe o assunto e a Sara deu os sapatos de salto ao sabicholândês que saiu a sorrir.

Quando chegaram à Sabicholândia, Oh, não!! Que tragédia seguia de boca em boca: acabou-se a salsa nos salseiros!

E agora se o fim quiserem saber, inventem vocês que eu já estou farta de saber a história dos sabichões da Sabicholândia que só se metem em sarilhos para saborearem o seu sabão com salsa assado num sapato de salto!

Ana Rita Costa Afonso nº4 6ªA



Horóscopos

CARNEIRO

Tudo pode acontecer
Se for organizado
Esforce-se no seu sector
Terá um emprego melhorado.

TOURO

Não se deixe abater
Por uma grande discussão
Acredite no seu par
E terá a compensação.

GÊMEOS

A semana promete
Um grande romantismo
Não se deixe intimidar
Pelo seu próprio optimismo.

CARANGUEJO

Procure ser mais cuidadoso
Com a sua alimentação
Beba muita água
E proteja o coração.

LEÃO

Renove o seu visual
Vá a um bom cabeleireiro
Aproveite para dançar
Com o seu fiel companheiro.

PEIXES

Não seja ciumento
Nem desconfiado em demasia
Não confunda os sentimentos
Enfrente-os com sabedoria.

VIRGEM

Proteja as economias
Não gaste o dinheiro todo
Surprenda os seus amigos
Com um belíssimo bolo.

BALANÇA

Tome conta da saúde
Cuidado com as tentações
Proteja-se de um colega
Que pode ter más intenções

ESCORPIÃO

Cultive as amizades
Não confunda os sentimentos
Aproveite este período
E tenha bons pensamentos.

SAGITÁRIO

Vai sentir-se mais seguro
E também independente
A semana vai ser boa
A amar eternamente.

CAPRICÓRNIO

Terá ideias e ajudas
Bons momentos para pensar
Compre uma máquina fotográfica
Para mais tarde recordar.

AQUÁRIO

É possível que conheça
Uma pessoa especial
Pare para reflectir
É o momento ideal.

Compositores

Descobre, na sopa de letras que se segue, os nomes de alguns compositores, bem como das suas obras e instrumentos musicais. As palavras encontram-se na vertical e horizontal.

Q	K	G	T	M	O	Z	A	R	T	X	S	D	G	G	K	O	U	Y	T	R
W	H	D	S	D	F	G	H	K	L	Ç	H	R	D	H	S	D	F	H	K	
E	B	Q	W	A	S	D	D	F	G	J	K	L	L	Ç	A	A	S	D	G	H
R	K	A	D	A	S	F	H	J	K	L	Ç	Ç	F	G	Y	S	D	C	V	B
T	H	R	D	C	D	F	H	J	K	L	T	I	O	J	D	A	S	D	F	G
Y	N	O	E	R	L	T	B	E	E	T	H	O	V	E	N	D	F	G	H	J
U	K	N	F	D	E	J	J	H	K	L	Ç	D	F	F	H	D	S	A	A	D
L	G	D	T	F	S	J	S	U	I	T	E	A	W	E	T	Y	I	J	K	B
I	L	Ó	D	F	G	J	I	D	S	F	C	V	B	N	J	U	K	F	D	S
S	K	S	S	F	T	J	N	S	D	E	F	G	H	J	K	L	V	F	R	D
Z	F	D	R	S	D	G	F	A	S	Ó	P	E	R	A	T	K	I	F	R	T
T	K	F	F	A	S	D	O	S	D	G	H	J	K	L	Ç	T	V	X	V	B
G	H	C	H	O	P	I	N	S	D	F	G	H	J	K	Ç	T	A	A	W	D
D	R	A	W	S	E	D	I	R	F	T	G	T	H	U	J	I	L	K	O	L
C	H	A	Z	S	X	D	A	C	F	V	B	G	S	G	B	H	D	B	H	N
G	D	Z	A	X	S	C	D	V	C	F	V	G	O	G	H	P	I	A	N	O
J	R	D	F	G	H	J	K	L	R	U	L	Ç	N	A	S	D	F	F	H	J
K	S	D	B	A	C	H	E	R	A	R	T	Y	A	D	R	T	Y	U	I	O
G	A	C	D	A	S	D	D	V	D	F	G	T	D	F	G	H	J	K	L	
V	I	O	L	I	N	O	C	F	O	P	M	R	A	M	N	H	J	H	G	F

Mozart
Beethoven
Haydn
Bach
Vivaldi

Chopin
Liszt
Sonata
Sinfonia
Suite

Rondó
Ópera
Violino
Cravo
Piano



Sudoku

			1		4	5	2	
4	5				9		6	
8		3	5			9		
2	9		7		1	4		5
6		5	4		8		1	9
		9			2	1		3
	8		3				9	6
	1	2	6		5			

Clave de Sol

Usa o código para descobrires a mensagem.

código																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
A	D	N	S	O	C	L	V	E	U	M	I	Q	G	H	P	T	R

1	6 7 1 8 9	2 9	4 5 7	9	10 11	4 12 3 1 7	13 10 9
4 9	6 5 7 5 6 1	3 1	4 9 14 10 3 2 1	7 12 3 15 1	2 1		
16 1 10 17 1	9	4 9 18 8 9	16 1 18 1	2 1 18	5	3 5 11 9	
1 4	3 5 17 1 4						



A Planta

Para completa poder ser,
Uma planta tem que ter:
Raiz, caule, folhas, flores,
Frutos (bons para colher,
Se os puderes comer...)

Vamos agora estudar
O que faz o quê e quem
Para a planta não murchar,
Para que ela viva bem.

A raiz de que falamos
Tem sempre por função:
Alimentar a planta
E segurá-la ao chão.

As raízes no chão
Quase sempre estão,
Mas na água podem estar
E até mesmo no ar.

Se pensas que as raízes
Todas iguais são,
Olha bem para estas
E presta muita atenção.

Podem ser bem apumadas
E até fasciculadas.
Mais "magrinhas" e
escanzeladas
Ou "gordinhas" e anafadas
(tuberculosas)

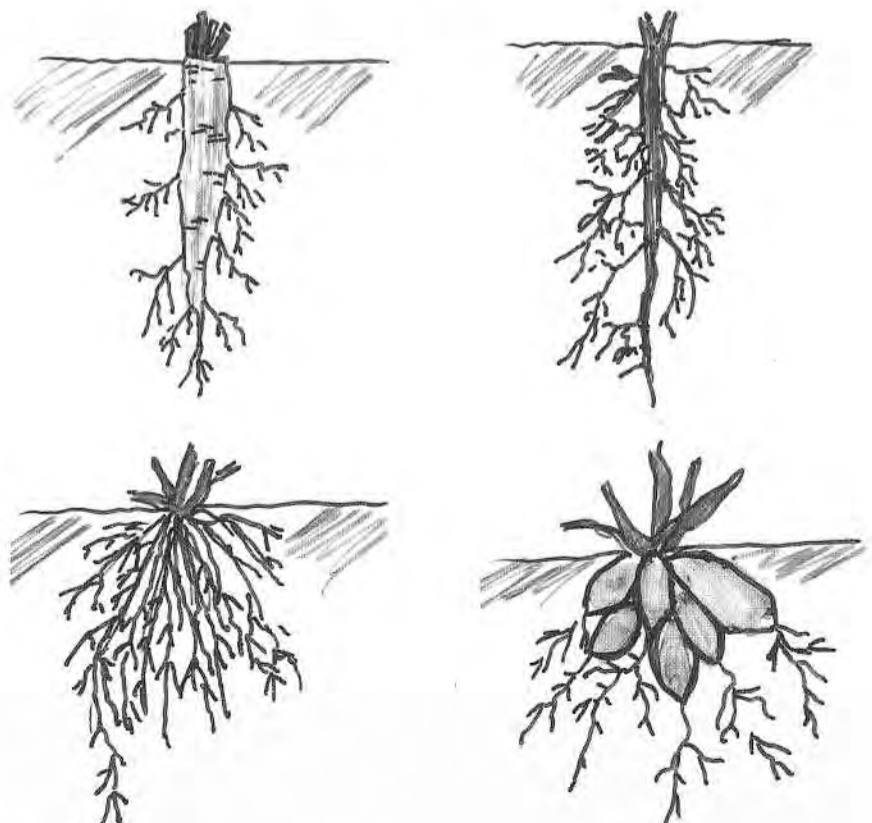
Sejam elas como forem,
Várias zonas têm de ter
E o nome de todas elas
Deves ficar a saber:

Zona de ramificação
Zona pilosa e zona de cresci-
mento
E na ponta a proteger
A coifa deve ter.

Vais agora mostrar
O que ficaste a saber
Respondendo às questões
Que a seguir te vou fazer.

Fernanda Mendonça.

Observa as imagens e classifica as raízes:





Torneios:

Ao longo deste período, o Grupo de Educação Física organizou diversos torneios em diferentes modalidades, como aquelas que te apresentamos ao lado.

Corta-Mato CE:

Em Fevereiro decorreu em Pombal o Corta-Mato – Fase CE Leiria, onde participaram alunos de todas as escolas do Distrito de Leiria que integram o Clube de Desporto Escolar. A nossa escola foi representada por 24 alunos nos escalões/sexo infantis A e B e iniciados.

Todos deram o seu melhor, numa manhã desportiva e de divertimento na companhia dos professores de Educação Física da escola. Para o ano haverá mais... Participa!



O corta-mato

Torneio de Andebol

Dia 22 de Março – 15:00 horas
Realizou-se o nosso torneio de andebol cinco, contando com a participação de seis equipas (masculinas e femininas), numa modalidade que nós gostamos muito de praticar. Fácil de jogar e com regras bastante simples, foi delicioso passar uma tarde a jogar andebol na companhia de professores e alunos.



Quanto aos resultados? Bom, isso é o que menos interessa! Acima de tudo esteve o espírito desportivo e a alegria de jogar.

Meeting de Atletismo

Dia 8 de Março – 15:00 horas
Foi uma tarde em cheio: corridas de velocidade, de resistência, salto em altura e em comprimento e lançamento do peso. Tudo em prol do desporto e do convívio amigo. Uma experiência a repetir num futuro próximo...



Desporto Escolar

O Clube de Desporto Escolar da nossa escola integra dois grupos/equipas: um de Futsal e outro de Dança Aeróbica. Aqui apresentamos as deslocações que os mesmos terão ao longo deste ano lectivo.



A equipa de futsal

Torneio de Badminton

Dia 22 de Fevereiro – 15:00 horas
Contou com a participação de aproximadamente 20 alunos, que durante uma tarde muito animada disputaram entre si o título de campeão. Nas meninas a vencedora foi a Ana Lúcia do 5ºB e nos rapazes o Fábio do 5ºC. A todos os participantes muitos parabéns!



O grupo de dança aeróbica em acção

Passeio de BTT

Dia 31 de Março – 9:30 horas
Este ano irá realizar-se mais uma vez o nosso famoso Passeio de BTT. A nossa escola convidou os alunos do 7º ano da Escola Secundária para se juntarem a nós!
Será entregue a cada um dos participantes um Road Book para

melhor se orientarem no passeio, bem como para aprenderem a manusear o mesmo.
Contaremos ainda como é hábito, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana na saída e regresso à escola, dando deste modo segurança acrescida à actividade.

MÊS	DIA	HORA	LOCAL	GRUPO
JANEIRO	18	14:00	PAV. POMBAL	AERÓBICA
	25	14:00	PAV. ANSIÃO	FUTSAL
FEVEREIRO	15	14:00	PAV. AVELAR	FUTSAL
	15	14:00	PAV. POMBAL	AERÓBICA
MARÇO	7	9:30	LEIRIA – Estádio Magalhães P.	MEGA SPRINT
	15	14:00	PAV. FIGUEIRÓ DOS VINHOS	FUTSAL
	24	9:30	MARINHA GRANDE	Árbitros
	29	10:00	AGRUPAMENTO DA MACEIRA	AERÓBICA
	30	9:30	ALVAIAZERE	Atletismo
MAIO	3	14:00	COL. LUIS PEREIRA DA COSTA	AERÓBICA
A definir pelo CAE			A definir pelo CAE	FUTSAL
A definir pelo CAE			A definir pelo CAE	FUTSAL

Deslocações previstas dos grupos de futsal e dança aeróbica ao longo do ano lectivo



Os participantes preparam-se para o passeio de BTT

Significado da Páscoa...

A Páscoa é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Depois de morrer na cruz, o seu corpo foi colocado num sepulcro, onde permaneceu, até à sua ressurreição, quando o seu espírito e o seu corpo foram reunificados. É o dia santo mais importante da religião cristã.

Muitos costumes ligados ao período pascal originam-se dos festivais pagãos da Primavera. Outros vêm da celebração do *Pessach*, a Páscoa judaica. É uma das mais importantes festas do calendário judaico, que é celebrada por 8 dias e comemora o êxodo dos israelitas do Egipto durante o reinado do faraó Ramsés II, da escravidão para a liberdade. Um ritual de passagem, assim como a "passagem" de Cristo, da morte para a vida.

No português, como em muitas outras línguas, a palavra Páscoa origina-se do hebraico *Pessach*.

A festa tradicional associa a imagem do coelho, um símbolo de fertilidade, e ovos pintados com cores brilhantes, representando a luz solar, dados como presentes. A origem do símbolo do coelho vem do facto de que os coelhos serem notáveis pela sua capacidade de reprodução.

O chocolate

Quem sabe o que é "*Theobroma*"? Pois este é o nome dado pelos gregos ao "alimento dos deuses", o chocolate. *Theobroma cacao* é o nome científico dessa

delícia chamada chocolate. Quem o baptizou assim foi o botânico sueco Linneu, em 1753.

Mas foi com os Maias e os Astecas que tudo começou.

O chocolate era considerado sagrado por essas duas civilizações, tal como o ouro.

Na Europa chegou por volta do século XVI, tornando rapidamente popular aquela mistura de sementes de cacau torradas e trituradas, depois misturada com água, mel e farinha. Vale lembrar que o chocolate foi consumido, em grande parte de sua história, apenas como uma bebida.

Em meados do século XVI, acreditava-se que o chocolate dava poder e vigor aos que o bebiam. Por isso, era reservado apenas aos governantes e soldados.

Chega o século XX, e os bombons e os ovos de Páscoa são criados, como mais uma forma de estabelecer de vez o consumo do chocolate no mundo inteiro. É tradicionalmente um presente recheado de significado. E não é só saboroso, como altamente nutritivo, um rico complemento e repositor de energia. Não é aconselhável, porém, consumi-lo em excesso

E o coelho?

A tradição do coelho da Páscoa foi trazida à América por imigrantes alemães em meados do séc. XVIII. O coelhinho visitava as crianças, escondendo os ovos coloridos que elas teriam de encontrar na manhã de Páscoa.

Uma outra lenda conta que uma mulher pobre coloriu alguns ovos

e os escondeu num ninho para os dar aos seus filhos como presente de Páscoa. Quando as crianças descobriram o ninho, um grande coelho passou a correr. Espalhou-se então a história de que o coelho é que trouxe os ovos.

No antigo Egipto, o coelho simbolizava o nascimento e a nova vida. Alguns povos da Antiguidade consideravam-no como símbolo da Lua. É possível que se tenha tornado símbolo pascal devido ao facto da Lua determinar a data da Páscoa.

Por que calha a Páscoa em dias diferentes a cada ano?

O dia da Páscoa é o primeiro Domingo depois da Lua Cheia, que ocorre no dia ou depois de 21 março (data do equinócio de Primavera). Entretanto, a data da Lua Cheia não é a real, mas a definida nas Tabelas Eclesiásticas (a igreja, para obter consistência na data da Páscoa decidiu, no Conselho de Niceia em 325.

Para os mais curiosos, aqui estão as datas da Páscoa até 2010:

- 2006 - 16 de Abril;
- 2007 - 08 de Abril;
- 2008 - 23 de Março;
- 2009 - 12 de Abril;
- 2010 - 04 de Abril.

Informação aos Encarregados de Educação

Informam-se os Srs. Encarregados de Educação que a entrega das avaliações do 2º Período será no dia 5 de Abril entre as 10h e as 13h.

